

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**ATA Nº 17/2020 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREV-XANGRI-LÁ**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Xangri-Lá, reuniram-se, em atendimento à Portaria do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo, Bruna dos Santos Dicksen e Gustavo Campos Gonçalves, respectivamente representante titular e suplente do conselho de administração, Heloisa Alves da Rosa, presidente do Prev-Xangri-Lá, Janete Morelatto, Antônio Schmidt, Débora Matos, Bárbara da Silva Alves e André da Silva Santos, membros do conselho de administração e, com participação virtual, João Ennes, representante da consultoria de investimentos do Prev-Xangri-Lá, Referência.

A reunião iniciou com o Conselho questionando a exposição ao risco da carteira do Prev-Xangri-Lá, visto que pelos relatórios que foram enviados pela Referência, que fazem uma comparação com o cenário, as aplicações estão com 58,5% em risco médio/alto e 23% em alto. O presidente explicou que a mesma composição da carteira, inserida no fim do exercício anterior, teria menor grau de risco, se comparada com o cenário em que se encontra. Explicou que no decorrer do ano de 2020, não foram feitos aportes em ativos diferentes dos que já compunham a carteira, apenas o que mudou foi o cenário, em razão de conflitos políticos e fiscais, além da pandemia.

Após, o conselheiro Antônio se posicionou no sentido de que deveria ser reduzido o risco, e, logo em seguida, a Diretora-presidente, Heloisa, sugeriu que o risco médio/alto e alto somados poderia ser em torno de 60%, como já ocorreu em outros períodos. O membro do Comitê Gustavo explicou que se reduzisse o risco da carteira para esse patamar, haveria distanciamento em relação à meta e renúncia da possibilidade de maior rentabilidade. Mesmo assim, o Conselho em consenso solicitou que se reduza a exposição em ativos de médio/alto e alto risco, mesmo que isso signifique se distanciar da meta no caso de uma possível melhora do cenário. Verificando os ativos de maior risco, constatou-se que os índices IMA-B e IMA-Geral estão elevando o risco da carteira e, por isso, o Conselho, através do membro Antônio, requereu que sejam reduzidos gradualmente o percentual de recurso nesses ativos, de forma que não se realizem perdas, para fim de proteção da carteira. Foi solicitado ainda que o Comitê apresente um plano de contingência.

Quanto à meta do exercício de 2020, houve consenso entre o Comitê, Conselho e Referência de que não será possível atingir a meta estipulada, devido aos negativos acontecimentos mundiais desse ano. A consultoria, em ato contínuo, mencionou que para o primeiro semestre de 2021 também haverá dificuldade para o atingimento das metas, tanto para os investidores mais arrojados, como para os mais conservadores.

Conforme ficou constatado na ata de nº 15-2020, o Comitê havia decidido por realizar a compra do ETF IVVB11, em mãos de R\$200.000,00 a R\$300.000,00, visto que seria uma estratégia para obter maior rentabilidade e que vem sendo sugerida por consultorias de investimentos. O Comitê apresentou ao Conselho a possibilidade de entrada no ativo, visto entenderem ser oportuno a adesão. Contudo, o Conselho se posicionou contrariamente, enfatizando a necessidade de menor exposição ao risco.

Considerando as posições do Conselho, o Comitê apresenta inicialmente o seguinte plano de contingência, com ressalva do membro Fernando (que não realizaria realocações nesse momento) quanto ao IMA-GERAL, que atualmente está positivo no ano (2,51%), sugere-se que seja efetivada a realocação em torno de 3% do total de recursos do Prev para o IRF-M 1, por ser mais conservador. Quanto à redução do IMA-B,

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

que atualmente está negativo no ano (-0,43%), sugere-se que nesse momento não sejam efetivadas realocações, a fim de não efetivar perdas, entretanto, quando o IMA-B sair do negativo, sugere-se que seja efetivado 2%, realocando em fundo atrelado ao IRF-M 1. Por outro lado, todos os membros concordam que os próximos aportes sejam realizados em fundos conservadores, como o IRF-M 1.

Ressalta-se que até o dia 03/11/2020, próximo dia útil depois dessa reunião, esta ata será enviada ao Conselho de Administração para deliberarem sobre a proposta apresentada por esse Comitê. Lembra-se que o acompanhamento da carteira é realizado periodicamente por todos os membros do comitê e que, havendo mudanças significativas do cenário, a proposta poderá ser revista.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.

Bruno Oliveira Fraga
Presidente do Comitê

Fernando Pereira dos Santos
Membro Titular

Bruna dos Santos Dicksen
Membro Titular

Gustavo Campos Gonçalves
Membro Suplente